



VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Hoje, dia 20 de Maio, data da fundação da casa comum do Poder Local em Portugal, pelas 15.30 horas, no Palácio de Belém, Sua Excelência o Presidente da República, condecora a Associação Nacional de Municípios Portugueses, homenageando, desta forma, todos os autarcas do país que do Minho ao Algarve, nos Açores e na Madeira, ao longo dos últimos 34 anos, contribuíram de forma decisiva para o desenvolvimento das nossas terras e para o nosso bem-estar colectivo.

Esta é uma louvável e muito justa homenagem que o mais alto magistrado da Nação presta a todos os homens e mulheres que à frente dos destinos de uma Freguesia ou de um Município, todos os dias, de forma empenhada, emprestam o seu máximo esforço, ao serviço do Poder Local democrático e em prol da melhoria da qualidade de vida das populações que representam.

Não há qualquer dúvida que o Poder Local democrático foi uma das maiores conquistas do 25 de Abril de 1974.

Se os Açores de hoje são muito diferentes e muito melhores do que eram há 30 anos atrás, muito do desenvolvimento e do progresso ocorrido se deve ao Poder Local democrático regional.

O Poder Local nos Açores tem sido um dos grandes obreiros dessa gigantesca tarefa.

Foi preciso vencer um grande atraso estrutural que os Açores tinham relativamente ao todo nacional.

Nos Açores, dada a dispersão das nossas ilhas, a especificidade dos seus problemas e as suas características intrínsecas, o Poder Local, pela sua acção directa, mesmo privilegiada junto das populações, constitui-se como um factor de unidade e de correcção de assimetrias; um interlocutor fundamental no diálogo com os órgãos do Governo próprio, na procura de soluções que pudessem responder rápida e solidariamente às



necessidades e aos anseios dos cidadãos e como o motor principal de desenvolvimento económico e de bem-estar social das nossas comunidades locais.

Assim se foram desenvolvendo, paulatinamente, as nossas Freguesias, os nossos Concelhos, as nossa ilhas e o desenvolvimento harmónico da Região foi acontecendo.

Hoje os desafios que se põem ao Poder Local, são novos e diferentes. Por isso também exigem novas soluções e novas estratégias.

Os tempos são de dificuldade generalizada. Para os cidadãos, para as famílias, para as empresas e para os Governos. O Poder Local não está assim alheio a essas dificuldades.

Num quadro de crise que é transversal a toda a sociedade e a todas as suas formas organizadas, sociais, económicas e políticas, a palavra-chave deve ser: solidariedade e subsidiariedade.

Estes princípios devem ser praticados e aprofundados entre os vários níveis do poder, por imperativos de sociedade e não baseados em simpatias de qualquer origem.

Este é, portanto, um tempo de política exigente com os seus autores. Estes devem ser hábeis na arte de fazer melhor, com a escassez de recursos de que dispõem, num contexto de cada vez mais responsabilidades.

É tempo de maior diálogo e concertação entre Poderes e entre estes e a Sociedade.

A competição tem de dar lugar à Cooperação.

Cooperação não deve significar submissão. E independência de Poderes não pode ser sinónimo de confronto entre Poderes.

Um Poder Local mais forte, nos nossos Concelhos, torna os Açores mais fortes!

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação, associando-se à homenagem prestada pelo Senhor Presidente da República aos autarcas, congratulando-se com o trabalho realizado pelos autarcas da nossa Região que, diariamente, com responsabilidade e competência, dão o seu contributo para a melhoria das condições de



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

vida das populações que representam.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 20 de Maio de 2010.

O Presidente da Assembleia Legislativa

da Região Autónoma dos Açores

A handwritten signature in black ink, reading "Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral". The signature is stylized and includes a large number "7" at the end.

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral